

Contribuições dos trabalhadores da Diplan ao Documento de Referência do VII Congresso Interno

PROPOSTA DE ESTATUTO	
DOCUMENTO DE REFERÊNCIA	PROPOSTAS DIPLAN
Artigo 3º, Inciso II, letra f	Criar regras transparentes para realização de serviços extraordinários, em conformidade com as exigências legais vigentes, desde que previamente atestada a existência de recursos orçamentários disponíveis evidenciada situação de expressa necessidade.
Artigo 4º, Inciso IV, letra e	Excluir
Capítulo III - Companhia Brasileira de Biotecnologia em Saúde – BIO-MANGUINHOS	Deve ser incluído após a criação por lei específica
Capítulo V, Seção IV, Artigo 20	Nova redação: Monitoramento, controle e avaliação do contrato de gestão da Fiocruz com a Companhia Brasileira de Biotecnologia em Saúde – BIO-MANGUINHOS

MAPAS ESTRATÉGICOS TEMÁTICOS	
DOCUMENTO DE REFERÊNCIA	PROPOSTAS DIPLAN
Eixo Ciência e Tecnologia, Saúde e Sociedade	
Resultados para a Sociedade	
Ampliar a base de ciência e tecnologia visando maior aderência ao perfil demográfico e epidemiológico da população.	Nova redação: Ampliar a base NACIONAL de ciência e tecnologia EM SAÚDE visando maior aderência ao perfil demográfico e epidemiológico da população.
Processos internos	
Reestruturar a política institucional de indução/fomento à PD&I, articulando com a cadeia de inovação.	Nova redação: Reestruturar os programas de indução/fomento à PD&I, articulando com a política institucional de inovação.

Gerir portfólio de projetos voltados ao desenvolvimento de soluções tecnológicas para o SUS, e para análise e aperfeiçoamento de políticas públicas em saúde.	Nova redação: Implementar ferramentas de gestão de portfólio e priorização de projetos, visando o desenvolvimento de soluções tecnológicas para o SUS e o aperfeiçoamento de políticas públicas em saúde
Integrar recursos corporativos nacionalmente, valorizando especificidades loco regionais (Fiocruz Nacional).	Nova redação: Definir uma estratégia de alocação e compartilhamento de recursos (humanos/ tecnológicos/ outros) entre as diversas Unidades da Fiocruz, visando o desenvolvimento das Unidades descentralizadas e daquelas em fase de implementação.
Eixo Atenção, Vigilância e Formação para o SUS	
Processos internos	
Manter e desenvolver unidades de referência para: atenção à saúde da mulher, criança e adolescente; atenção em infectologia; atenção ambulatorial de referência; e atenção primária.	Excluir pois "manter e desenvolver" não pode ser considerado um objetivo estratégico
Integrar serviços assistenciais num Sistema de Atenção à Saúde da Fiocruz, na perspectiva da construção de modelagens de serviços qualificados.	Nova redação: Integrar serviços assistenciais da Fiocruz, visando melhor atendimento aos usuários e plena inserção no sistema municipal de saúde.
Formatar modelo integrado para o Instituto Nacional de Atenção à Saúde da Mulher, Criança e Adolescente e para o Instituto de Infectologia.	Nova redação: Formatar modelo integrado para o Instituto Nacional de Atenção à Saúde da Mulher, Criança e Adolescente e para o Instituto de Infectologia, com serviços e estrutura de gestão compartilhados.
Fortalecer rede de vigilância em saúde consolidando um sistema integrado	Nova redação: Estruturar a rede de serviços de vigilância em saúde da Fiocruz, visando fortalecer e qualificar o SNVS.
Consolidar a rede de apoio à gestão estratégica do SUS.	Objetivo muito vago, necessário especificar melhor o que está subentendido por "consolidar" neste caso.
Eixo Saúde, Ambiente e Sustentabilidade	
Processos internos	
	Proposta de retirada de todos os objetivos porque a descrição é insuficiente para explicitar os objetivos da ação.

Eixo Saúde, Estado e Cooperação Internacional	
Processos internos	
Promover a aplicação de determinantes sociais e ambientais, no contexto do desenvolvimento científico e tecnológico da saúde	Nova redação: Incentivar a aplicação da abordagem dos determinantes sociais e ambientais da saúde nos projetos de cooperação.
Eixo Complexo Produtivo e de Inovação em Saúde	
Resultados para a sociedade	
Contribuir para a ampliação e diversificação (desenvolvimento) da base produtiva nacional biotecnológica e farmacêutica.	Nova redação: Contribuir para a ampliação e diversificação (desenvolvimento) da base produtiva nacional biotecnológica e farmacêutica, com soluções inovadoras
Contribuir para a ampliação do acesso a insumos estratégicos, visando à redução da vulnerabilidade tecnológica do SUS.	Nova redação: Contribuir para a ampliação do acesso a insumos estratégicos, visando à redução da vulnerabilidade tecnológica do SUS, de forma sustentável.
Contribuir para a racionalização e regulação de preços de produtos para a saúde.	Nova redação: Contribuir para a racionalização, estabilização e regulação de preços de produtos para a saúde.
Processos internos	
Fomentar o desenvolvimento de produtos inovadores (fundo, ambiente, programas de indução, recursos).	Nova redação: Fomentar o desenvolvimento de produtos inovadores.
Gerenciar de forma integrada os portfólios de produtos/negócios, bioprodutos, base química e tecnologias diagnósticas (modelos de negócio e planos de negócio).	Nova redação: Implantar gerenciamento integrado de portfólios de produtos/negócios (bioprodutos, produtos de base química e tecnologias diagnósticas).
Ampliar e consolidar a capacidade de prestação de serviços tecnológicos (farmacodinâmica, CDTs, plantas de protótipos NanoSUS, CIPBR).	Nova redação: Ampliar e consolidar a capacidade de prestação de serviços tecnológicos.
	Inserir novo Objetivo: Ampliar de forma sustentável e inovadora os arranjos público-privado na saúde
	Inserir novo Objetivo: Incentivar o desenvolvimento e utilização de métodos alternativos ao uso de animais em experimentos e testes.

Item 7 - Objetivos corporativos para a gestão

Substituir tabela das páginas 44 e 45 pela tabela abaixo:

Objetivos Corporativos para a Gestão	Objetivos Estratégicos Específicos
Gestão de Pessoas	
Aprimorar o Plano de Carreiras da Fiocruz	Aprimorar as carreiras de Técnico, Tecnologista e Analista.
	Aperfeiçoar a carreira de DT&I Programa de incentivo à inovação.
	Aperfeiçoar carreira de pesquisa e DT.
Desenvolver políticas para captação e retenção de quadros em áreas estratégicas.	Captar quadros para Institutos Nacionais (política institucional; estratégia).
	Implementar política de captação de quadros para novas áreas de pesquisa.
	Implementar política de captação e fixação de quadros PD&I.
	Inserir esta área de conhecimento no plano de carreira da Fiocruz. (Saúde, ambiente e sustentabilidade)
	Ampliar as competências institucionais.
NOVO ITEM: APRIMORAR A GESTÃO DE PESSOAS ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DE ESTUDOS DE MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS E LOTAÇÃO IDEAL NA FIOCRUZ	
Fortalecer estratégias de valorização do desempenho	Implantar programa de incentivo ao desempenho em atenção e serviços de referência.
	Reorientar avaliação de desempenho individual e institucional com base na agenda estratégica de PD&I.
Fortalecer a capacitação dos servidores	Implementar programa de desenvolvimento intensivo de quadros de PD&I (coaching, etc.).

	Estabelecer grade de formação/capacitação sobre sustentabilidade para o universo de servidores da Fiocruz.
	Orientar as práticas profissionais no campo da diplomacia em saúde e cooperação internacional, estimulando a especialização na área.
Ampliar a captação de recursos orçamentários e extra orçamentários	Ampliar a captação de recursos para áreas estratégicas de PD&I.
	Ampliar a captação de recursos para desenvolvimento produtivo (gestão do portfólio de cooperação).
	Assegurar recursos orçamentários.
	Estabelecer parcerias de financiamento visando o apoio de soluções inovadoras e de projetos de larga escala.
	Ampliar a captação de recursos financeiros para cooperação Norte-Sul e Sul-Sul.
Aprimorar a gestão orçamentária e financeira, com apoio de novas técnicas e suporte de TI.	Alcançar sustentabilidade financeira na prestação de serviços laboratoriais de referência.
	Gerenciar e controlar de forma integrada as receitas orçamentárias e não orçamentárias.
	Gerenciar custos.
	Otimizar a alocação de recursos (adequação estratégica).
Aprimorar técnicas de gestão do investimento institucional	Gerenciar estrategicamente os investimentos no parque tecnológico assistencial e laboratorial.
	Gerenciar estrategicamente o investimento em tecnologias de PD&I.
	Análise de sustentabilidade e viabilidade de projetos, programas e portfólios.
Incorporar a utilização de ferramentas de inteligência estratégica e prospectiva.	Incorporar sistemas e ferramentas de inteligência estratégica em C&T (data mining, prospecção etc.).

	<p>Implementar inteligência estratégica e prospectiva.</p> <p>Incorporar sistemas e ferramentas de inteligência estratégica em CT&I (data mining, prospecção etc.).</p> <p>Inteligência estratégica e prospecção tecnológica/ mercadológica (inclusive PI).</p> <p>Desenvolver inteligência estratégica e prospectiva no campo da sustentabilidade.</p>
<p>Desenvolver e implantar sistemas informatizados para suporte a atividades de assistência e laboratoriais.</p>	<p>Consolidar os sistemas de Registro Eletrônico clínico-assistenciais</p> <p>Implantar sistema de gerenciamento nos serviços laboratoriais de referência em padrões. (GAL?)</p>
<p>Desenvolver modelo de gestão de plataformas de comunicação e educação</p>	<p>Fomento às plataformas de comunicação para as linhas estratégicas de saúde, ambiente e sustentabilidade, tais como o Observatório de Clima e Saúde, Centro de Estudos e Pesquisas em Emergências e Desastres em Saúde (Cepedes); Centro Colaborador da OMS em Ambiente e Saúde, IdeiaSUS.</p> <p>Atualizar e integrar tecnologias para plataformas de una-SUS e EAD.</p> <p>Incorporação de TI de geração avançada para o desenvolvimento e suporte de plataformas de saúde, ambiente e sustentabilidade;</p> <p>Desenvolvimento de linhas de comunicação visando com que as informações processadas nas referidas plataformas possibilitem a sua interpretação pelo meio acadêmico, governamental e pelo público em geral, auxiliando-os na busca de soluções.</p>

	Desenvolvimento e incorporação de sistemas e ferramentas de informação, preferencialmente os de domínio público, e em característica de rede, para entrada, processamento, análise e resultados de dados de programas, projetos e demais iniciativas de saúde, ambiente e sustentabilidade;
Promover a melhoria da qualidade do gasto público através da otimização dos processos.	Melhorar processos produtivos (custo qualidade tempo) para redução de custos de produção.
	Implantar gerenciamento integrado de plataformas de desenvolvimento e produção.
	Promover o aperfeiçoamento da gestão institucional para maior eficiência dos processos em curso.
	Aperfeiçoar o acolhimento de estrangeiros na Fiocruz, incluindo cursos introdutórios quando necessário.
	Desenvolver instrumental estratégico para registros de convênios, projetos, pessoal visitante e afastamento do país.
Implantar novo Sistema Integrado de gestão acadêmica, incluindo funções de monitoramento e avaliação de egressos.	
Implantar novo modelo de gestão nos Institutos Nacionais orientado a resultados e eficiência.	
Implantar sistema integrado de monitoramento e avaliação, incluindo modelos de gestão e contratualização na Fiocruz.	Implantar sistema de monitoramento e avaliação das atividades de PD&I.
	Assegurar o monitoramento e avaliação dos projetos de cooperação internacional.
	Modelo de gestão e contratualização da Empresa Bio-Manguinhos

Item 9 – Diretrizes para a relação Fiocruz – Fiotec

PG 48 - Sobre a concessão de bolsas, estas devem ser autorizadas, nos termos da legislação vigente e normas, tanto da Fiotec, quanto da Fiocruz, devendo estas ser aprovadas no prazo de 60 dias pelo CD Fiocruz

Acrescentar ao parágrafo:

As bolsas referentes à execução de atividades específicas vinculadas a projetos devem:

- ser oferecidas via edital para seleção interna, com descrição de critérios de seleção, atividades a serem executadas e disponibilidade de horário necessária;
- ter tabela de remuneração única com critérios bem definidos;
- exigir apresentação de documento com a ciência da chefia imediata de servidores e terceirizados.